

VAMOS DAR O EXEMPLO?

Antonio Carlos Nogueira Reis

Advogado, membro da Academia de Letras Jurídicas da Bahia.

A Seleção Brasileira de futebol tem jogadores que atuam aqui e no exterior. Em todos os recantos do país o torcedor vibra e apoia o nosso time, não importando o clube a que o atleta pertença, nem o estado ou região de onde se origina. Nesta hora somos todos Brasileiros.

No entanto, nas competições nacionais, a exemplo do Brasileirão e Copa do Brasil, prevalece a rivalidade interna entre os principais clubes de cada estado: Grêmio e Internacional (RS), Cruzeiro e Atlético Mineiro (MG), Bahia e Vitória (BA), Ceará e Fortaleza (CE), etc. A tal ponto que quando um deles joga contra equipe de outro estado o torcedor costuma apoiar o time de fora. No caso da rivalidade local entre tricolores e rubro-negros não posso compreender, nem muito menos aceitar, que seja ela mais forte do que o amor do torcedor por sua terra natal. Caso contrário, onde fica o tão decantado sentimento de baianidade?

Observe bem. Numa família padrão, constituída por avós, pais, mães, filhos e netos, é comum haver torcedores tanto do Bahia quanto do Vitória. Na minha família, meu pai era e meus irmãos são rubro-negros. Apenas eu tricolor. Meus dois filhos estão divididos: Sérgio torce pelo Bahia e Marcelo pelo Vitória. Minhas netas Marcela e Marina são Vitória. É natural, portanto, que eu não me sinta confortável se o Vitória perde e é desclassificado numa competição nacional, internacional ou até mesmo regional, como a Copa Nordeste. E quantos, como eu, não se encontram na mesma situação?

Se o Vitória disputa agora a Série B do Brasileirão me incomoda vê-lo cada vez mais distante de retornar à Série A. Como posso então, de sua consciência, torcer contra ele nesta situação? E será que você, tricolor como eu, não sente a tristeza do seu filho, sua neta, seu irmão rubro-negro?

Por que então não esquecer, ao menos por um tempo, a rivalidade e dar o seu apoio ao Vitória quando ele mais precisa? Quem sabe amanhã não estaremos necessitando da torcida rubro-negra? Não esqueçam que já vivemos situação semelhante. E até pior. Sofremos o constrangimento, o desgosto, a vergonha de cair para a Série C do Brasileirão.

Refleta bem, torcedor. Somos todos baianos. E por este laço estamos unidos. No futebol não pode ser diferente.

Sendo assim, fico a imaginar se, restando apenas uma partida decisiva para o Vitória não ser rebaixado à Série C (ou até, quem sabe?, para retornar à Série A), não poderia ver a torcida do Bahia, mobilizada, comparecer em massa ao Barradão para manifestar seu apoio ao time rubro-negro. Uma utopia? E por que não?

Mas, que fique claro: contra times de fora sejamos todos uma só torcida, a do Ba-Vi. No campeonato baiano, porém, é cada um por si e a rivalidade continua.

Vamos dar o exemplo?